

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CHOPINZINHO
ESTADO DO PARANÁ**

EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 13/2018

PARECERES DOS RECURSOS

A Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da UNICENTRO, no uso de suas atribuições legais, TORNA PÚBLICO os pareceres dos recursos do CONCURSO PÚBLICO Nº 13/2018 DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CHOPINZINHO-PR, SOB REGIME ESTATUTÁRIO, interpostos contra as questões da prova objetiva e o gabarito preliminar.

Art. 1º - Conforme Edital de Abertura nº 13/2018, se da análise dos recursos resultar na anulação de questão(ões), os pontos referentes à(s) mesma(s) será(ão) atribuído(s) a todos os candidatos, independentemente de terem recorrido, se houver alteração, por força de impugnações, de gabarito oficial preliminar de qualquer questão da prova, essa alteração valerá para todos os candidatos, independentemente de terem recorrido.

CARGOS NÍVEL SUPERIOR COMPLETO – TABELA 8.1

LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÃO 01 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o enunciado da questão diz PRIORITARIAMENTE e não diz que NÃO HÁ outra resposta parcialmente correta. A questão do texto diz respeito ao uso do “EU” e à criação de um novo gênero. Tudo que vem a mais diz respeito aos exemplos desse uso do “eu” em textos autobiográficos e a não relação com a verdade.

Referência Bibliográfica: Marcuschi, L. A. (1985). Leitura como processo inferencial num universo cultural cognitivo. Leitura, Teoria e Prática, 4, 1-14.

QUESTÃO 04 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que na palavra EMPALHAR há uma derivação parassintética, pois se tirar o EM – não existe a palavra PALHAR, e se tirar o R, ficará EMPALHA daí existe, mas não é um nome, é um verbo flexionado. E a questão é que essa palavra (EMPALHAR) só EXISTE quando houver o acréscimo SIMULTÂNEO de prefixo e sufixo. Se assim não fosse, a palavra ENTRISTECER também não seria formada por derivação parassintética, pois se tirar o EM – fica - TRISTECER, mas se tirar só o R, fica ENTRISTECE. É o mesmo caso de EMPALHAR – tirar o r – fica EMPALHA, mas se tirar o EM – fica PALHAR e essa palavra não existe. Terra (1996, p. 62) discute essa questão, mostrando as diferenças entre ENTRISTECER e INFELIZMENTE e mostra que a primeira é derivação parassintética e por que razão a segunda não é. Trata-se de uma questão um pouco mais difícil, mas não polêmica. Não há uma DERIVAÇÃO PREFIXAL e SUFIXAL, porque se fosse retirado sufixo a palavra existiria e se

tirasse o prefixo, ELA DERIVA CONTINUAR existindo, como é o caso de INFELIZMENTE, discutido por Terra. Se tirarmos o IN – FELIZMENTE existe e se, tirarmos o MENTE, a palavra INFELIZ existe e se tirarmos os dois prefixos e sufixos a palavra FELIZ existe.

Outro exemplo ilustrativo para sustentar que EMPALHAR (EM + PALHA + R) é derivação parassintética está em Cegalla (1993, p. 99), com a palavra ENVERGONHAR (EN + VERGONHA + R), tirando o R – ficaria ENVERGONHA (que é verbo, como EMPALHA), mas tirando o EN fica VERGONHAR, que não existe, assim como não existe PALHAR, o verbo derivado de PALHA só existe quando tiver SUFIXO e PREFIXO, simultaneamente, sendo, portanto, uma DERIVAÇÃO PARASSINTÉTICA, sem dúvida. Há muitos outros exemplos e autores que mostram isso. Cegalla (1993, p. 99), cita o verbo EMPALHAR e diz que “os vocábulos parassintéticos são quase sempre verbos e têm como base um substantivo ou um adjetivo” e exemplifica com “EMPALHAR, DESPEDAÇAR, AMANHECER, etc. (base substantiva) e AMOLECER, ESFRIAR, ENDOIDECER, etc (base adjetiva)” Sacconi(199, p. 82) partilha do mesmo posicionamento e palavra de igual funcionamento, citada por ele, na p. 82, é AJOELHAR (AJOELHA), existiria, mas JOELHAR não... E todos definem a formação parassintética da mesma forma. Para ser derivação SUFIXAL e PREFIXAL a palavra deve existir com prefixo somente, ou só com o sufixo e também sem prefixo e sem sufixo.

Referência Bibliográfica: CEGALLA, Domingos Pascoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. São Paulo, editora Nacional, 1993.

SACCONI Luiz Antonio. Nossa gramática: teoria. São Paulo, 1999.

TERRA, Ernani. Curso Prático de Gramática. São Paulo: Editora Scipione, 1996.

QUESTÃO 05 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que, na alternativa “A” temos SS, que é dígrafo; em “B” temos RR, que é dígrafo; em “C” temos LH, que é dígrafo e em “D” temos SS, que é dígrafo. Porém, em “E” temos CR – ENCONTRO CONSONANTAL e PR – Encontro consonantal. Então, não há razão para questionamento, nem mais de uma alternativa correta.

Referência Bibliográfica: CEGALLA, Domingos Pascoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. São Paulo, editora Nacional, 1993.

RACIOCÍNIO LÓGICO E MATEMÁTICO

QUESTÃO 10 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a solução da questão não necessita qualquer conhecimento da disciplina de física, e sim, de simples raciocínio lógico envolvendo uma substituição numérica, como segue a resolução:

$$\text{Para } t=2, h(2)=- (2)^2 + 8(2)=12$$

$$\text{Para } t=3, h(3)=- (3)^2 + 8(3)=15$$

$$\text{Para } t=4, h(4)=- (4)^2 + 8(4)=16$$

$$\text{Para } t=5, h(5)=- (5)^2 + 8(5)=15$$

$$\text{Para } t=6, h(6)=- (6)^2 + 8(6)=12$$

Portando, alternativa correta letra “C”.

CONHECIMENTOS GERAIS

QUESTÃO 12 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que não há observância ao disposto no item 14.4 do edital. Ademais, a correta interpretação do edital do concurso e do enunciado da questão é parte integrante do processo avaliativo para o cargo pretendido.

Referência Bibliográfica: Disponível em: <https://super.abril.com.br/comportamento/extremos-do-brasil/> acesso em 20/04/2018.

QUESTÃO 14 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que não há observância ao disposto no item 14.4 do edital, aplicando-se ao item 14.12. Ademais, a correta interpretação do edital do concurso e do enunciado da questão é parte integrante do processo avaliativo para o cargo pretendido.

Referência Bibliográfica: Disponível em: <http://economia.estadao.com.br/noticias/geral,eduardo-guardia-sera-o-novo-ministro-da-fazenda,70002246456> acesso em 20/04/2018.

AGENTE ADMINISTRATIVO

QUESTÃO 21 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que, segundo Laudon e Laudon no Livro – Sistema de Informações Gerenciais, 9º Edição, ano 2011, traz na íntegra na página 13 o seguinte texto “Essas atividades são entrada, processamento e saída. A entrada captura ou coleta dados brutos de dentro da organização, ou de seu ambiente externo. O processamento converte esses dados brutos em uma forma mais significativa. A saída transfere as informações processadas às pessoas que as utilizarão ou às atividades as quais elas serão empregadas. Os sistemas de informação também requerem um FEEDBACK que é a resposta à ação adotada a determinados membros da organização para ajudá-los a avaliar ou corrigir o estágio de entrada.”

Referência Bibliográfica: LAUDON, LAUDON. Sistema de Informação Gerencial.. Ed Pearson, 9º Edição, 2011.

QUESTÃO 22 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que, a interpretação do texto das questões é parte integrante da avaliação. O texto da pergunta é autoexplicativo no sentido de dar a resposta no seu contexto, quando afirma o “princípio básico ser excelente sem deixar de ser público”.

Ainda segundo Oliveira e Medeiros em seu Livro Gestão de Pessoas no Setor Público (2011, pg. 36) “De acordo com Lima (2007, pg 55 – 57) cada um destes princípios, tem seu significado. Vejamos:

Excelência dirigida ao cidadão;
Legalidade;
Impessoalidade;
Publicidade, e;
Eficiência.

Portanto, indiferentemente dos princípios serem implícitos ou explícitos, a excelência continua sendo um destes.

Referência Bibliográfica: OLIVEIRA E MEDEIROS. Gestão de Pessoas no Setor Público. . UFSC, 2011.

QUESTÃO 43 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que a resposta correta seria: Aviso, Ofício e Memorando. Nenhuma das alternativas contempla a resposta correta.

Referência Bibliográfica: Manual de Redação da Presidência da República (2002, revisado e ampliado).

QUESTÃO 49 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que a resposta para a questão proposta gera dupla interpretação. A questão inicialmente proposta levava em conta a alternativa “C” – Circular, todavia, a resposta correta seria OFÍCIO-CIRCULAR. Como nenhuma das respostas contempla esta opção, a questão será anulada.

Referência Bibliográfica: Manual de Redação da Presidência da República (2002, revisado e ampliado).

QUESTÃO 59 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a resposta proposta na letra “A” da referida questão está correta, tendo em vista que o Manual de Redação Oficial da Presidência da República (2002, revisado e ampliado), afirma ser o ofício parte integrante das comunicações oficiais, ou seja, “nesse quadro, fica claro também que as comunicações oficiais são necessariamente uniformes, pois há sempre um único comunicador (o Serviço Público) e o receptor dessas comunicações ou é o próprio Serviço Público (no caso de expedientes dirigidos por um órgão a outro) – ou o conjunto dos cidadãos ou instituições tratados de forma homogênea (o público)”. Neste caso, é premissa que todo profissional da área pública com formação específica na Redação Oficial saiba que o ofício é um tipo de expediente usado exclusivamente por órgãos públicos. O expediente que é similar ao ofício que pode ser usado nas instituições privadas é a Carta Comercial.

Referência Bibliográfica: Manual de Redação da Presidência da República (2002, revisado e ampliado).

QUESTÃO 66 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o conteúdo programático presente no edital do referido concurso contempla o nível das questões para o cargo de Agente Administrativo.

QUESTÃO 67 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o conteúdo programático presente no edital do referido concurso contempla o nível das questões para o cargo de Agente Administrativo.

QUESTÃO 68 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o conteúdo programático presente no edital do referido concurso contempla o nível das questões para o cargo de Agente Administrativo.

QUESTÃO 69 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o conteúdo programático presente no edital do referido concurso contempla o nível das questões para o cargo de Agente Administrativo.

QUESTÃO 70 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o conteúdo programático presente no edital do referido concurso contempla o nível das questões para o cargo de Agente Administrativo.

QUESTÃO 71 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o conteúdo programático presente no edital do referido concurso contempla o nível das questões para o cargo de Agente Administrativo.

QUESTÃO 72 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o conteúdo programático presente no edital do referido concurso contempla o nível das questões para o cargo de Agente Administrativo.

QUESTÃO 73 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o conteúdo programático presente no edital do referido concurso contempla o nível das questões para o cargo de Agente Administrativo.

QUESTÃO 74 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o conteúdo programático presente no edital do referido concurso contempla o nível das questões para o cargo de Agente Administrativo.

QUESTÃO 75 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o conteúdo programático presente no edital do referido concurso contempla o nível das questões para o cargo de Agente Administrativo.

AGENTE FISCAL

QUESTÃO 34 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que nenhuma das alternativas propostas é correta.

Referência Bibliográfica: Cálculo de áreas.

QUESTÃO 65 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que 1 Megabyte (mb) possui 1024 Kilobyte, ou seja, para conversão solicitada a conta a ser considerada é $645 \times 1024 = 660480$ kb, valor presente na alternativa “D” da referida questão.

Referência Bibliográfica: <https://bit-calculator.com/pt/>

ARQUITETO

QUESTÃO 36 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que o enunciado da questão se refere ao disposto na NBR 8403/1984: Aplicação de linhas em desenhos - Tipos de linhas - Larguras das linhas e não na NBR 6492/1994.

QUESTÃO 37 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista haver entre as respostas do gabarito duas respostas corretas.

QUESTÃO 47 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que, pelo enunciado, a resposta correta se daria em função da identificação da alternativa CORRETA, e não da EXCEÇÃO.

QUESTÃO 59 – ALTERAR GABARITO DA ALTERNATIVA “E” PARA “B”

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ALTERADA DA ALTERNATIVA “E” PARA “B”, tendo em vista que a alternativa correta da questão é a letra “B”.

QUESTÃO 60 - ALTERAR GABARITO DA ALTERNATIVA “B” PARA “A”

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ALTERADA DA ALTERNATIVA “B” PARA “A”, tendo em vista que a alternativa correta da questão é a letra “A”.

CIRURGIÃO DENTISTA ESB

QUESTÃO 32 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que no enunciado da questão, deveria constar: nomes de microorganismos e não de espécies bacterianas. Assim, a questão fica com duas respostas incorretas: a alternativa “C”, que não é uma bactéria e sim um fungo; e a alternativa “D”, que é um agente causal da cárie. Por esse motivo, a questão será anulada.

QUESTÃO 68 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que essa questão foi baseada no livro de Joshua M. Schulman e Gary R. Strichartz - capítulo 10: Farmacologia dos Anestésicos Locais.

“São utilizados numerosos anestésicos injetados na prática odontológica, e a escolha do agente para determinado procedimento reflete diversos fatores, como velocidade de início, duração de ação e propriedades vasodilatadoras do agente. A lidocaína é o anestésico injetado mais amplamente utilizado; é notável pela sua rápida velocidade de início, longa duração de ação e incidência extremamente baixa de reação alérgica. A mepivacaína é menos vasodilatadora do que a maioria dos outros anestésicos locais, permitindo a sua administração sem vasoconstritor. Devido a essa propriedade, a mepivacaína é idealmente apropriada para odontologia pediátrica, visto que é eliminada da área de administração mais rapidamente do que muitos agentes administrados com vasoconstritores. Em consequência, a mepivacaína proporciona um período relativamente curto de anestesia dos tecidos moles, minimizando o risco de traumatismo inadvertido causado pelo próprio paciente ao morder ou mastigar sobre o tecido anestesiado. A bupivacaína é um anestésico mais potente e de ação mais longa do que a lidocaína e a mepivacaína. É utilizada para procedimentos dentários prolongados e para o manejo da dor pós-operatória.”

Referência Bibliográfica: Joshua M. Schulman e Gary R. Strichartz.

ENFERMEIRO ESF

QUESTÃO 18 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a mesma será MANTIDA, tendo em vista que, para a questão 18, o termo equidade é conceituado como todo cidadão é igual perante o Sistema Único de Saúde e será atendido conforme suas necessidades, até o limite do sistema, sem barreiras e sem privilégios. Ou seja, nos serviços de saúde não pode haver distinção entre as pessoas. Quando a alternativa cita “distinção”, este termo diz respeito que a assistência deve ser oferecida sem preconceitos ou privilégios; nenhum atendimento há de privilegiar quem quer que seja, nem quanto à qualidade dos serviços nem quanto à preferência das pessoas. E quando a alternativa cita que “todo cidadão é igual perante ao SUS”, significa que o olhar que o sistema tem perante o seu usuário é de igualdade e a estes deverá ser oferecido atendimento conforme suas necessidades até o limite do que o sistema puder oferecer para todos. Em resumo, significa reconhecer que todos precisam de atenção, mas não necessariamente dos mesmos atendimentos. Portanto, a examinadora da prova julga coerente MANTER a respectiva questão.

Referência Bibliográfica:

- CORDOBA, E. SUS e ESF – Sistema Único de Saúde e Estratégia Saúde da Família. São Paulo: Rideel, 2013.

QUESTÃO 20 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que a mesma será ANULADA, tendo em vista que, das possíveis alternativas para esta questão, todas as alternativas estariam corretas, considerando as recomendações para a prática das visitas domiciliares executadas pelos enfermeiros. Já que a questão não possui alternativas incorretas, conforme o enunciado da questão, a examinadora da prova julga coerente ANULAR a respectiva questão.

Referência Bibliográfica:

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. O trabalho do agente comunitário de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012.

QUESTÃO 36 – ALTERAR GABARITO DA ALTERNATIVA “D” PARA “C”

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será a alternativa ALTERADA DA ALTERNATIVA “D” PARA “C”, tendo em vista que, entre 2 e 4 meses, o bebê fica de bruços, levanta a cabeça e os ombros. Assim, a examinadora da prova julga coerente ALTERAR o gabarito da respectiva questão para a alternativa letra “C”.

Referência Bibliográfica:

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

QUESTÃO 45 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que, das possíveis alternativas para a questão, considerando o Caderno de Atenção Básica 33, as alternativas B e C estariam corretas. A frequência respiratória normal de 0 a 2 meses é de até 60mrpm. Já que a questão possui duas alternativas corretas, a examinadora da prova julga coerente ANULAR a respectiva questão.

Referência Bibliográfica:

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

QUESTÃO 56 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que a mesma será MANTIDA, tendo em vista que, para a questão 56, a literatura afirma que a velocidade de perda óssea é muito mais acentuada durante o climatério e após a menopausa. Essa baixa massa óssea leva ao aumento da fragilidade óssea e suscetibilidade a fraturas. Fisiologicamente, a redução dos estrogênios séricos promove muito maior perda do osso trabecular (coluna) do que o cortical (fêmur). O término dos folículos ovarianos e diminuição da liberação de estrogênio podem determinar uma endocrinopatia, com quadro clínico que inclui atrofia da mucosa vaginal, osteoporose tipo I com risco de fraturas patológicas, perda da libido, distúrbios no ciclo sono-vigília (insônia), elevação de triglicérides e de lipoproteína de baixa densidade, diminuição da lipoproteína de alta densidade, além de fogachos. Portanto, o hipoestrogenismo pode determinar o risco para fraturas com o avançar da idade, devido ao risco de osteoporose. Portanto, a examinadora da prova julga coerente MANTER a respectiva questão.

Referência Bibliográfica:

- RICCI, S. S. Enfermagem materno-neonatal e saúde da mulher. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

- MARINHO, R. M. et al. Diretrizes Primária e Terapia de Reposição Hormonal no Climatério. Am, Baracat, 2001. Disponível em: <https://diretrizes.amb.org.br/BibliotecaAntiga/climaterio-atencao-primaria-e-terapia-hormonal.pdf>. Acesso em: 15 mai. 2018.

- National Institutes of Health Consensus Development Conference Statement. Osteoporosis Prevention, Diagnosis and Therapy. Washington, DC: National Institutes of Health, 2000.

QUESTÃO 57 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que a mesma será MANTIDA, tendo em vista que, para a questão 57, a prolactina é responsável pela secreção do leite. Esta fase corresponde aos processos pelas quais as glândulas mamárias são induzidas a sintetizarem os constituintes do leite. Sem a prolactina, a síntese da proteína, principalmente a caseína, não ocorrerá, e a secreção do leite verdadeiro também não. Quando o enunciado cita a ejeção do leite, significa que se trata do reflexo para que o leite fique disponível para o bebê, ou seja, quando o leite sai pelo mamilo da mãe para a alimentação da criança. De acordo com Santiago (2013), após o parto, como a dequitação da placenta, ocorre queda brusca nos níveis de progesterona e estrogênio. Desaparecendo a inibição placentária, inicia-se a lactogênese II, caracterizada por produção abundante de leite. Há aumento na concentração de lactose, que é o principal regulador do conteúdo de água do leite materno. Os reflexos da produção e da ejeção de leite ocorrem em resposta à sucção da mama, pois os sinais nervosos enviados pela via neuronal aferente até o hipotálamo determinam liberação de prolactina e ocitocina. O reflexo de produção de leite ou da prolactina, além de depender da sucção mamilar, está sob controle inibitório da dopamina produzida pelo hipotálamo. Já a ocitocina é responsável pela ejeção do leite, estimulando a contração das células mioepiteliais e permitindo sua passagem pelos ductos. Portanto, a examinadora da prova julga coerente MANTER a respectiva questão.

Referência Bibliográfica:

- SANTIAGO, L. B. Manual de aleitamento materno. Barueri: Manole, 2013.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009.

QUESTÃO 63 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que a mesma será MANTIDA, tendo em vista que, para a questão 63, considerando Nettina (2011), para a fisiopatologia da doença de Parkinson acredita-se que a deficiência de dopamina, em consequência de alterações degenerativas na substância nigra do cérebro, seja responsável pelos sintomas da patologia. O uso de anticolinérgicos são recomendados para reduzir a transmissão das vias colinérgicas, que se acredita que estejam hiperativas quando há deficiência de dopamina, ou seja, quando ocorre a deficiência de dopamina, a acetilcolina encontra-se exacerbado no organismo. Atualmente, são utilizados apenas tratamentos para amenizar os sintomas. Utilizam-se precursores da dopamina para aumentar sua produção, ou então inibidores da produção de acetilcolina. Isso ameniza a rigidez muscular e melhora o controle dos movimentos. Portanto, a examinadora da prova julga coerente MANTER a respectiva questão.

Referência Bibliográfica:

- NETTINA, S. M. Prática de Enfermagem. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

QUESTÃO 70 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que a mesma será MANTIDA, tendo em vista que, para a questão 70, considerando Nettina (2011), a anorexia nervosa é considerada um distúrbio alimentar caracterizado pela perda de peso autoinduzida. As manifestações psicológicas incluem um comportamento alterado, visando períodos de inanição, intercalados com períodos de purgação. Nota-se no enunciado que a paciente A. L. S. está apresentando recusa alimentar, ou seja, ela não está se alimentando, devido ao desejo intenso de emagrecer e a negação de reter o alimento em seu corpo. A bulimia, segundo a mesma literatura, é caracterizada por episódios recorrentes de alimentação compulsiva e uma sensação de falta de controle sobre o comportamento alimentar, com métodos impróprios de evitar o ganho de peso, incluindo vômitos autoinduzidos, uso excessivo de laxativos, diuréticos ou excesso de exercício. Como nesse caso a paciente está apresentando a recusa alimentar, é possível suspeitar que a paciente está apresentando quadro de anorexia, e não bulimia. Portanto, a examinadora da prova julga coerente MANTER a respectiva questão.

Referência Bibliográfica:

- NETTINA, S. M. Prática de Enfermagem. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

ENGENHEIRO AGRÔNOMO

QUESTÃO 22 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que, embora o conceito de microclimatologia esteja relacionado à ciência que se dedica a estudar o clima em pequenas escalas, ou como o próprio nome diz (micro), há divergência entre autores sobre o estabelecimento de limites para caracterizar a superfície do microclima, portanto, a questão será anulada.

Referência Bibliográfica: ANTONIO GIACOMINI RIBEIRO. BOLETIM DE GEOGRAFIA TEORÉTICA, 23(46-46):288-294, 1993.

QUESTÃO 28 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que, embora não esteja explícito na primeira linha que se trata de sintoma morfológico nas plantas, o questionamento é feito a partir do ponto no meio do parágrafo, onde ali sim, se reafirma tratar de um sintoma morfológico qualificado como hipoplástico. Dessa forma, não há prejuízo ao entendimento da questão.

Referência Bibliográfica: Fundamentos de Fitopatologia . Sami J. Michereff. Laboratório de Epidemiologia de Doenças de Plantas Recife – PE. 2001.

QUESTÃO 29 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que, embora não esteja explícito na primeira linha que se trata de sintoma morfológico nas plantas, o questionamento é feito a partir do ponto no meio do parágrafo, onde ali sim, se reafirma tratar de um sintoma morfológico qualificado como hiperplástico. Dessa forma, não há prejuízo ao entendimento da questão.

Referência Bibliográfica: Fundamentos de Fitopatologia . Sami J. Michereff. Laboratório de Epidemiologia de Doenças de Plantas Recife – PE. 2001.

QUESTÃO 39 – ALTERAR GABARITO DA ALTERNATIVA “B” PARA “A”

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ALTERADA DA ALTERNATIVA “B” PARA “A”, tendo em vista que a opção correta corresponde ao item “A” e não “B”, como consta no gabarito preliminar. Densidade da água a 0° C igual a 1000 kg por metro cúbico.

Referência Bibliográfica: Biofísica – Fluidos. Introdução a hidrostática e hidrodinâmica. – Prof. Dr. Sergio Pilling.

QUESTÃO 42 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a questão trata dos parâmetros e coeficientes para o dimensionamento dos drenos conforme propõe Manning.

Referência Bibliográfica: BATISTA, Manuel de Jesus; NOVAES, Fabio de; SANTOS, Devanir Garcia dos et.al. Drenagem como instrumento de dessalinização e prevenção da salinização de solos. 2ª ed., rev. e ampliada. Brasília: CODEVASF, 2002 216 p. il.

QUESTÃO 48 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o termo “medial” é definido entre outros como: “que medeia, que se encontra entre duas coisas ou dois elementos”, “Que é referente a médio. Do que está no meio”. E tem como sinônimos: médio, central, intermediário, medial, mediano, meão, mediana, que está no meio que medeia. Não comprometendo a correta interpretação da questão.

QUESTÃO 74 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que, Parasitismo é descrito pela alternativa C. Parasitismo: Quando um organismo (o parasita) passa parte de seu ciclo vital se alimentando de outro (o hospedeiro). Predação – Quando um organismo (o predador) alimenta-se de outro (a presa), e depende deste para sua sobrevivência. Nesse caso, o predador consome um grande número de presas em seu ciclo vital.

Referência Bibliográfica: Agroecologia: Princípios e Técnicas para uma Agricultura Orgânica Sustentável. Alberto Feiden. Pág 5.

QUESTÃO 75 - MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que, a alternativa “B” corresponde a Menor diversidade: A grande diversidade encontrada nos ecossistemas é suprimida, dando lugar a poucas espécies cultivadas, a poucas plantas consideradas “invasoras”, e aos organismos associados a essas espécies.

Ciclagem de nutrientes mais aberta – Nos agroecossistemas, ocorre a entrada de nutrientes pela adição de fertilizantes orgânicos ou industriais, e maiores saídas devido à intensificação dos processos de perda (erosão, lixiviação, volatilização, fixação aos minerais do solo) e pela exportação de nutrientes por meio dos produtos colhidos.

Referência Bibliográfica: Agroecologia: Princípios e Técnicas para uma Agricultura Orgânica Sustentável. Alberto Feiden. Pág 63.

FARMACÊUTICO

QUESTÃO 17 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que possui duas alternativas corretas, tanto a “D” como a “A” são possíveis. A perda progressiva da função dos receptores sob a exposição contínua de um agonista. A alteração no número e na afinidade dos receptores opióides, internalização e desacoplamento das proteínas G inibitórias. Também explica a tolerância.

Referência Bibliográfica: Brunton, Laurence L.; Hilal-Dandan, Randa. Manual de Farmacologia e Terapêutica de Goodman & Gilman - 2ª Ed. 2015.

QUESTÃO 23 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que as alternativas “C” e “D” estão corretas.

O ácido acetilsalicílico pertence ao grupo dos fármacos anti-inflamatórios, não-esteroides, com propriedade analgésica, antipirética e anti-inflamatória. Seu mecanismo de ação baseia-se na inibição irreversível da enzima ciclooxigenase, envolvida na síntese das prostaglandinas.

Referência Bibliográfica: Brunton, Laurence L.; Hilal-Dandan, Randa. Manual de Farmacologia e Terapêutica de Goodman & Gilman - 2ª Ed. 2015.

QUESTÃO 36 – ALTERAR GABARITO DA ALTERNATIVA “D” PARA “B”

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ALTERADA DA ALTERNATIVA “D” PARA “B”, tendo em vista que a resposta desta questão está na alternativa “B” e não na “D” conforme divulgado no gabarito preliminar.

Referência Bibliográfica: Portaria nº 1.555 de 30 de julho de 2013.

FONOAUDIÓLOGO

QUESTÃO 36 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que houve dificuldade na interpretação do enunciado da questão no recurso apresentado, no questionamento refere que “não há regra fixa/geral quanto aos critérios para solicitação ou mesmo transição para alimentação via oral (alguns são semelhantes e outros diferentes), dessa forma, a questão aqui comentada deveria ser referenciada” e realmente não há consenso quando aos critérios para transição para alimentação oral, mas há consenso quanto aos critérios para SOLICITAÇÃO DA AVALIAÇÃO PARA A TRANSIÇÃO PARA VIA ORAL, e é de suma importância que o fonoaudiólogo, principalmente o que trabalha nessa área tenha condições de justificar ao médico e a equipe se é o momento correto de avaliar esse recém-nascido ou não, portanto é válida a análise de cada alternativa. Vale ainda ressaltar que a pergunta não é sobre os critérios para liberar a via oral para o recém-nascido, e sim os critérios para a realização dessa avaliação.

(A) O recém-nascido deve ter estabilidade clínica determinada pelo neonatologista, estar em ventilação com pressão positiva, peso maior que 1500 gramas e aceitação da dieta enteral:

Essa alternativa é incorreta, pois o recém-nascido não deve estar em uso de ventilação com pressão positiva para ser avaliado (RIBEIRO, 2014).

(B) O recém-nascido deve ter mais que 1500 gramas, estar apresentando resíduo gástrico e ter estabilidade clínica.

Essa alternativa é incorreta, visto que o recém-nascido NÃO pode apresentar resíduo gástrico no momento da avaliação (RIBEIRO, 2014).

(C) O recém-nascido deve ter estabilidade clínica determinada pelo neonatologista, ausência de suporte de ventilação com pressão positiva e aceitação de dieta enteral.

Esta é a alternativa correta, já que é consenso na literatura esses três aspectos clínicos.

(D) O recém-nascido deve ter mais que 2000 gramas, estabilidade clínica e ter mais que 34 semanas de idade corrigida.

Essa alternativa é incorreta, pois não há consenso na literatura quanto ao peso e a idade gestacional indicada para realização da avaliação da prontidão, mas a maioria dos estudos indicam idade gestacional maior que 32 semanas, entretanto cada instituição tem o seu critério quanto a peso e idade gestacional (RIBEIRO, 2014).

(E) O recém-nascido deve ter mais que 2500 gramas, estabilidade clínica e ter mais que 34 semanas de idade corrigida.

Essa alternativa é incorreta, pois não há consenso na literatura quanto ao peso e a idade gestacional indicadas para realização da avaliação da prontidão, mas a maioria dos estudos indicam idade gestacional maior que 32 semanas, entretanto cada instituição tem o seu critério quanto a peso e idade gestacional (RIBEIRO, 2014).

Referência Bibliográfica: RIBEIRO, FGSM. Protocolo para transição da alimentação para via oral em prematuros. In: FURKIM AM, RODRIGUES KA. Disfagias nas Unidades de Terapia Intensiva. São Paulo, Roca, 2014.

MÉDICO ESF

QUESTÃO 25 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a questão engloba o tema diabetes e hipoglicemia que constam no conhecimento específico do programa.

QUESTÃO 32 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a questão engloba pneumonias comunitárias que constam no conhecimento específico do programa.

QUESTÃO 38 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a questão engloba o tema exame de saúde preventivo presente no programa.

QUESTÃO 50 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o assunto está englobado nos temas do conteúdo programático do edital.

QUESTÃO 62 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que a palavra “deficiência” está errada no enunciado, o correto seria “demência”.

QUESTÃO 63 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a questão faz parte de farmacologia, idoso, medicamentos, sendo essencial para um médico que vai atuar no posto de saúde.

MÉDICO PEDIATRA

QUESTÃO 18 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a questão discursa sobre as patologias pediátricas que apresentam exantema associada à descamação e solicita a alternativa que inclui uma patologia que não apresenta esta característica. De acordo com as bibliografias do concurso listadas abaixo:

“Exantema é uma erupção geralmente avermelhada que pode ocorrer por causa infecciosa, alérgica, tóxica, física, etc. Os exantemas podem se manifestar desde manchas planas até pequenas vesículas ou bolhas”. “Por definição, exantema é o aparecimento de eritemas (manchas vermelhas), pápulas (elevação da lesão) e às vezes pústulas (supuração com pus) na pele. Este tipo de lesão pode ser única ou múltipla e pode ocorrer apenas numa região específica do corpo (*rash* localizado) ou espalhar-se por todo o corpo (*rash* disseminado ou generalizado)”. “Exantema é uma erupção cutânea que ocorre em doença aguda provocada por vírus ou coco (p.ex.: sarampo, escarlatina etc.)”.

“O exantema no Sarampo é caracterizado como exantema maculopapular que inicia na cabeça, atrás das orelhas, com progressão craniocaudal de máxima intensidade no 3º dia desaparecendo em 4-6 dias com descamação furfurácea”. “O exantema na Rubéola é caracterizado por máculas róseas que se desenvolvem na face, pouco confluentes. Início na cabeça com rápida generalização para tronco e membros, sem descamação”. “O exantema na Escarlatina é puntiforme confluyente, áspero ao tato, de rápida evolução craniocaudal; com descamação em placas. Ocorre associação com “língua em framboesa”. “O exantema na Doença de Kawasaki tem início após três dias de febre podendo ser variante. Frequentemente escalatiniforme no tronco e eritematoso em palmas e plantas, com descamação de extremidades ao final. Pode estar associado a envolvimento de mucosas, conjuntivite e “língua em framboesa”. “A Síndrome da Pele Escaldada costuma acometer crianças até os 5 anos de idade, e é caracterizada por lesões bolhosas disseminadas pelo corpo, decorrentes da ação dessas toxinas bacterianas cujo mecanismo de ação é ainda incerto” “A doença tem o aspecto de pele escaldada, com eritema difuso e exfoliação de grandes fitas epidérmicas superficiais, deixando extensas áreas desnudas. Anteriormente à descamação, a pele encontra-se eritematosa e dolorosa à palpação”.

Alternativa INCORRETA: D – *Rubéola* – Não há descamação nesta patologia exantemática.

Referência Bibliográfica: Dermatologia Pediátrica - Atlas Colorido e Texto. Alexander J. Stratigos. 2ª ed. SP. Revinter, 2011. Tratado de pediatria: Sociedade Brasileira de Pediatria. – 4.ed. – Barueri, SP : Manole, 2017; e Robert Kliegman, Hal B. Jenson, Richard E. Behrman - Nelson - Tratado de Pediatria - 2 Vols. - 19ª Ed. 2013.

QUESTÃO 19 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a questão discursa sobre a Febre Amarela e solicita a alternativa INCORRETA em relação a esta patologia. De acordo com as bibliografias do concurso listadas abaixo:

“O quadro clínico clássico caracteriza-se pelo surgimento súbito de febre alta, geralmente contínua, cefaleia intensa e duradoura, inapetência, náuseas e mialgia”. “A forma leve é caracterizada pela presença de febre, cefaleia e mialgia, associada ou não a lombalgia, mal estar, calafrios, náuseas, tonteiras. Podem ocorrer artralguas, mas geralmente sem sinais flogísticos”. “Na forma moderada, o paciente apresenta quadro semelhante ao da forma leve, acrescido de icterícia e elevação de aminotransferases, colúria, congestão conjuntival e facial. Pode apresentar, ainda, sangramentos como gengivorragia ou epistaxes, mas sem hemorragias de grande vulto ou insuficiência renal”.

Na forma grave da doença, o paciente apresenta dor abdominal, cefaleia e mialgia em maior intensidade, acompanhadas de náuseas e vômitos frequentes, icterícia e pelo menos oligúria ou manifestações hemorrágicas, como epistaxe, hematêmese e metrorragia”.

Quadro – Manifestações clínicas e laboratoriais comuns da febre amarela

Forma	Sinais e sintomas	Alterações laboratoriais
Leve / moderada	Febre, cefaleia, mialgia, náuseas, icterícia ausente ou leve	Plaquetopenia Elevação moderada de transaminases Bilirubinas normais ou discretamente elevadas (predomínio de direta)
Grave	Todos os anteriores Icterícia intensa Manifestações hemorrágicas Oligúria Diminuição de consciência	Plaquetopenia intensa Aumento de creatinina Elevação importante de transaminases
Maligna	Todos os sintomas clássicos da forma grave intensificados	Todos os anteriores Coagulação intravascular disseminada

Fonte: SAS/MS.

Alternativa INCORRETA: B - *O exantema ocorre na fase inicial, com disseminação craniocaudal.* – Não há relato de exantema com disseminação craniocaudal nesta patologia.

Referência Bibliográfica: Febre Amarela – Guia para os Profissionais de Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Ministério da Saúde. 1ª ed. - Brasília, DF: MS, 2018; Tratado de pediatria: Sociedade Brasileira de Pediatria. – 4.ed. – Barueri, SP : Manole, 2017.

QUESTÃO 63 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a questão discursa sobre a Dermatite de Fraldas e solicita a alternativa INCORRETA em relação a esta patologia. De acordo com as bibliografias do concurso listadas abaixo:

“A lesão cutânea na dermatite de fraldas é determinada por processo inflamatório na pele coberta pela fralda e resulta da interação de múltiplos fatores como: o aumento da umidade, pH elevado, enzimas fecais e micro-organismos que se desenvolvem pela condição ideal proporcionada pela oclusão”. “Ocorre ainda irritação pela limpeza e principalmente pela utilização de lenços úmidos contendo álcool ou sabões com pH alcalino e todos estes fatores levam à quebra da função de barreira cutânea o que permite que a lesão se estabeleça”. “As lesões são caracterizadas por eritema que poupa as pregas, e acomete as áreas que estão em contato com as substâncias que promovem o dano à pele da região, dando uma configuração clínica que lembra a letra W”. “A manifestação clínica pode ser leve com eritema localizado e pouca descamação, moderada, com eritema mais intenso e pápulas, e grave, com intenso eritema, maceração, pápulas, pústulas e exulceração”. “Limpar suavemente: a limpeza deve ser realizada com água fria ou morna e sabonetes com pH ácido. Esta medida permite manter o manto ácido. Na presença de fezes utilizar um sabonete infantil líquido”. “Os lenços úmidos, desde que sem álcool ou fragrância, podem ser uma opção para a limpeza ocasional. Limpar de maneira muito suave sem esfregar a pele e enxugar com suavidade”. “O creme deve ser aplicado em uma camada que cubra as áreas passíveis de lesão, nas trocas subsequentes não é necessário remover toda a camada, as áreas que não contiverem resíduos de fezes podem ser mantidas e se renova aplicação”. “Trocar o mais breve possível após cada evacuação ou micção”.

Alternativa INCORRETA: B - *Apresenta eritema difuso, com pápulas ou vesículas, que poupa as pregas.*
– Não há a presença de vesículas nas lesões.

Referência Bibliográfica: "Dermatite da Área das fraldas: Diagnóstico diferencial"- Documento Científico: Departamento Científico de Dermatologia. Sociedade Brasileira de Pediatria. Número 1, Outubro, 2016; Tratado de pediatria: Sociedade Brasileira de Pediatria. – 4.ed. – Barueri, SP : Manole, 2017.

MÉDICO VETERINÁRIO

QUESTÃO 29 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que possui duas alternativas iguais.

NUTRICIONISTA

QUESTÃO 18 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a pergunta é clara quando destaca a palavra "principalmente", referindo-se à atuação do hormônio secretina. Dessa forma, o hormônio secretina atua, principalmente, no pâncreas e no duodeno, como informa claramente a literatura científica.

Referência Bibliográfica: MAHAN, L.K. et al. Krause: alimentos, nutrição e dietoterapia. 14 ed. São Paulo: Elsevier, 2018.
CHEY, W.Y.; CHANG, T.M. Secretin: historical perspective and current status. Pancreas. 2014;43(2):162-82.

QUESTÃO 19 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a questão é baseada nas informações relatadas em literaturas confiáveis e muito utilizadas no meio científico atual, dentre elas a Recommended Dietary Allowances (RDA), que pode ser considerada como principal bibliografia para discussões de temas na área. Diante disso, considera-se que crianças com idade de 4 a 6 anos apresentam uma necessidade proteica diária de 1,1 g/kg. Destaca-se que na questão não foi solicitada a recomendação de proteína de acordo com o sexo, nem pela presença de patologias, o que pode alterar a recomendação.

Referência Bibliográfica: VITOLO, M.R. Nutrição: da gestação ao envelhecimento. 2 ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2015.
NATIONAL RESEARCH COUNCIL. Recommended Dietary Allowances (RDA). 10 ed. Washington: National Academy Press, 1989.

QUESTÃO 23 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o tema Educação Alimentar e Nutricional é muito amplo e está inserido em diferentes áreas da alimentação e da nutrição. Sabendo-se disso, a questão com o tópico Educação Alimentar e Nutricional poderia ser considerada nos seguintes conteúdos, previstos em edital: a) Nutrição para a Manutenção da Saúde e Prevenção de Doenças e; b) Alimentação e Nutrição. Além do mais, cabe ressaltar as atribuições do profissional apresentadas na descrição sumária do cargo pretendido: “Planeja, coordena e supervisiona serviços ou programas de nutrição e alimentação da coletividade no âmbito da saúde pública, desenvolvendo campanhas educativas e outras atividades correlatas, a fim de contribuir para a criação de hábitos e regimes alimentares adequados entre a população e consequente melhoria da saúde coletiva”, em que fica clara a importância do tema Educação Alimentar e Nutricional para o cargo do candidato.

QUESTÃO 27 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a alternativa correta é a “E”. Todas as referências consultadas para formular a questão são claras em descrever que a recomendação de vitamina C é de 75 mg para os meninos e 65 mg para as meninas, considerando a faixa etária dos 14 a 18 anos. Isso é, a recomendação é maior para meninos do que para as meninas – exatamente como afirmado na alternativa “E” da questão. As demais alternativas estão incorretas.

Referência Bibliográfica: VITOLLO, M.R. Nutrição: da gestação ao envelhecimento. 2 ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2014.

PADOVANI, R.M. et al. Dietary reference intakes: aplicabilidade das tabelas em estudos nutricionais. Revista de Nutrição. 2006;19(6):741-60.

INSTITUTE OF MEDICINE (IOM). Dietary reference intakes for vitamin C, vitamin E, selenium, and carotenoids. *Washington*: The National Academies Press, 2000.

QUESTÃO 29 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a literatura científica relata que, durante a cura do queijo maturado, são necessárias lavagens periódicas da casca em função de contaminações superficiais no produto. Na questão não se perguntou sobre as possíveis outras funções das lavagens em queijos específicos ou não, como apresentado no recurso, portanto, a questão segue mantida, alternativa correta letra “B”.

Referência Bibliográfica: NESPOLO, C.R. et al. Práticas em Tecnologia de Alimentos. Porto Alegre: Artmed, 2015.

QUESTÃO 30 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que, a alternativa correta “E” é clara quando informa que a desinfecção é a última etapa de um fluxograma geral de higienização, já que visa à eliminação de micro-organismos patogênicos e redução de alteradores, até níveis considerados seguros, nas superfícies de equipamentos e utensílios. A parte sublinhada deixa claro que em nenhum momento foi afirmado que seria uma eliminação de micro-organismos em sua “forma total”, mas sim “até níveis considerados seguros”. A alternativa “A” está formulada diferentemente da alternativa “E”, já que fala apenas o termo

“eliminação”, classificando-a como incorreta. Sabendo-se disso, a alternativa “E” é aquela que deve ser considerada correta.

Referência Bibliográfica: GERMANO, P.M.L.; GERMANO, M.I.S. Higiene e vigilância sanitária de alimentos. 5 ed. Barueri: Manole, 2015.

QUESTÃO 34 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o enunciado da questão é bastante objetivo, e não considera temas referentes à biodisponibilidade ou metabolismo do alimento, nem mesmo sobre a forma de preparo e orientação nutricional para indivíduos. A pergunta gira em torno, exclusivamente, da composição química dos alimentos. Dessa forma, dentre os alimentos citados nas alternativas, a semente de linhaça apresenta o maior teor de ácido graxo α -linolênico (18:3 n-3), em 100 g de parte comestível, sendo de 19,81 g/100 g.

Referência Bibliográfica: TACO. Tabela brasileira de composição de alimentos. 4 ed. Campinas: UNICAMP, 2011.

QUESTÃO 35 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que os flavonoides são substâncias bioativas presentes em alimentos específicos, que podem apresentar efeitos benéficos à saúde. Sabendo-se disso, o tema abordado na questão está inserido dentro dos seguintes conteúdos previstos em edital: a) Nutrição para a Manutenção da Saúde e Prevenção de Doenças e; b) Alimentação e Nutrição.

QUESTÃO 44 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que as literaturas nacionais e internacionais bastante atuais afirmam que, para evitar a germinação de endósporos e a subsequente produção de toxina pelo *Clostridium botulinum* tipo E, os alimentos refrigerados devem ser armazenados abaixo de 3,3 °C. Portanto, a alternativa “A” está correta.

Referência Bibliográfica: FORSYTHE, S.J. Microbiologia da segurança dos alimentos. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

BATT, C.A. Encyclopedia of Food Microbiology. 2 ed. London: Elsevier, 2014.

QUESTÃO 50 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que, conforme afirmado pela literatura científica, o edulcorante neotame é termoestável, podendo ser usado na culinária, o que caracteriza a alternativa “A” como correta. As demais alternativas estão incorretas.

Referência Bibliográfica: WARDLAW, G.M.; SMITH, A.M. Nutrição contemporânea. Porto Alegre: AMGH, 2013.

QUESTÃO 51 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que, considerando as informações contidas em várias literaturas nacionais e internacionais atuais, a 'zona perigosa' de temperatura, para o melhor desenvolvimento das bactérias, ocorre entre 5 °C a 57 °C. Diante disso, considera-se a alternativa "C" como correta, já que apresenta uma faixa de valor adequado.

Referência Bibliográfica: WARDLAW, G.M.; SMITH, A.M. Nutrição contemporânea. 8 ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.
PUCKETT, R.P. Foodservice Manual for Health Care Institutions. 4th Edition. San Francisco: Jossey-Bass, 2013.
GARLOUGH, R.B.; CAMPBELL, A. Modern Garde Manger: A Global Perspective. 2nd Edition. New York: Cengage Learning, Delmar, 2012.
U.S. DEPARTMENT OF HEALTH AND HUMAN SERVICES PUBLIC HEALTH SERVICES, FOOD AND DRUG ADMINISTRATION (FDA). Food Code. 2013. Disponível em:
<http://www.fda.gov/food/guidanceregulation/retailfoodprotection/foodcode/ucm374275.htm>

QUESTÃO 55 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que, a alternativa "A" não está correta, uma vez que a necessidade proteica real para os lactentes menores (0 a 6 meses) gira em torno de 9 g/dia. Na mesma alternativa não está informada a quantidade de proteína por kg, como descrito no recurso, mas sim a necessidade proteica total para o lactente em gramas por dia (g/dia).

Referência Bibliográfica: INSTITUTE OF MEDICINE (IOM). Dietary reference intakes for energy, carbohydrate, fiber, fat, fatty acids, cholesterol, protein, and amino acids. Washington: National Academy Press, 2005.
PADOVANI, R.M. et al. Dietary reference intakes: aplicabilidade das tabelas em estudos nutricionais. Revista de Nutrição. 2006;19(6):741-60.
WARDLAW, G.M.; SMITH, A.M. Nutrição contemporânea. Porto Alegre: AMGH, 2013.

QUESTÃO 56 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a alternativa "B" não pode ser considerada incorreta, uma vez que o enunciado da questão se refere às etapas do processo de higienização das mãos, não especificamente sobre o processo de antissepsia ou a ação de um produto específico sobre a redução de micro-organismos. Sendo assim, a alternativa "B" também está correta, já que a lavagem de mãos com sabão líquido neutro e inodoro faz parte das etapas do processo. Não há nenhuma informação incorreta na alternativa que justifique a anulação da questão, como, por exemplo, se fosse afirmado que o sabão não deveria ser antisséptico. A informação sobre a necessidade de o sabão ser também antisséptico seria apenas um informe a mais na alternativa, sendo que a ausência dessa citação não torna incorreta a afirmativa "B".

Referência Bibliográfica: SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (SENAI). Higiene e conservação dos alimentos. São Paulo: SENAI, 2014.

QUESTÃO 58 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que não há justificativa para anulação da questão, uma vez que a dieta/fórmula prescrita para pacientes com doença renal deverá sempre prevenir o agravamento do quadro patológico da doença em qualquer grau. No caso em discussão, a fórmula deve ser balanceada em nutrientes adequados, para minimizar a carga de metabólitos, uremia, eletrólito (s) sérico (s) elevado (s) e concentração de minerais. Ressalta-se que não foi descrito em nenhum local no enunciado da questão que deveria ser utilizada uma fórmula industrializada ou já previamente desenvolvida, o que com certeza dependeria do grau/fase da doença. O tema da questão, se interpretado de forma adequada, considera diretrizes gerais para indivíduos com doença renal, que recebem ou irão receber a fórmula enteral. Dessa forma, a fórmula enteral deverá prevenir o agravamento da doença em foco, contendo um teor reduzido de eletrólitos para prevenir a evolução da doença.

Referência Bibliográfica: MAHAN, L.K. et al. Krause: alimentos, nutrição e dietoterapia. 14 ed. São Paulo: Elsevier, 2018.

IKEMORI, E.H.A. et al. Nutrição em oncologia. São Paulo: Marina e Tecmedd, 2003.

QUESTÃO 68 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que, conforme descrito na literatura científica, na irradiação dos alimentos, os isótopos radioativos (principalmente o cobalto-60) são utilizados como fontes de radiação gama. Na afirmação relatada no recurso/questionamento, não é possível saber se a autora da matéria se refere aos raios gama, beta ou ambos na descrição da frase: ...“*O alimento costuma ficar exposto a essa fonte de radiação*”... Fato que permeia a dúvida sobre essa afirmação. Cabe ressaltar, que o recurso/questionamento foi baseado em uma matéria disponibilizada na internet (site do UOL), o que limita confirmar a veracidade de informações científicas, as quais, geralmente, são encontradas em materiais com maior credibilidade como livros e artigos científicos.

Referência Bibliográfica: GERMANO, P.M.L.; GERMANO, M.I.S. Higiene e vigilância sanitária de alimentos. 5 ed. Barueri: Manole, 2015.

QUESTÃO 71 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que, consultando-se diferentes literaturas pertinentes sobre o tema, fica claro que durante a puberdade o crescimento estatural médio anual dos meninos é de 9 a 10 cm. Diante disso, a alternativa “D” está correta.

Referência Bibliográfica: VITOLLO, M.R. Nutrição: da gestação ao envelhecimento. 2 ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2015.

TANNER, J. M. A History of the Study of Human Growth. New York: Cambridge University Press, 1981.

TANNER, J.M.; DAVIES, P.S. Clinical longitudinal standards for height and weight velocity for North American children. The Journal of Pediatrics.1985;107(3):317-29.

QUESTÃO 74 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o tema abordado na questão está inserido dentro do tópico “Toxicologia de Alimentos”, apresentado no conteúdo programático do edital.

QUESTÃO 75 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que, inicialmente, deve-se interpretar o que a questão está perguntando: “A *auto-oxidação dos lipídios é iniciada com a formação de:*” Isto é, qual a molécula/substância é formada após o início da auto-oxidação dos lipídios? Sabendo-se disso, a resposta correta para a questão 75 é “radicais livres” (alternativa “D”). Nessa questão, não foi perguntado sobre quem é o responsável pela geração dessas moléculas, que no caso pode ser a presença de catalisadores como, por exemplo, a luz, traços de metais, a irradiação, o calor e, também, traços de hidroperóxidos nos alimentos.

Referência Bibliográfica: GERMANO, P.M.L.; GERMANO, M.I.S. Higiene e vigilância sanitária de alimentos. 5 ed. Barueri: Manole, 2015.

TERAPEUTA OCUPACIONAL

QUESTÃO 68 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que a COPM é em um instrumento capaz de mensurar o impacto de uma intervenção para um indivíduo, tendo como finalidade detectar mudanças na percepção do cliente sobre seu desempenho ocupacional ao longo do tempo, bem como mudanças em sua satisfação em relação a esse desempenho. Objetiva verificar a área de desempenho ocupacional em que se concentram as dificuldades identificadas pelos clientes da saúde mental, bem como as vantagens e limitações da utilização do instrumento com esse público. Os resultados sugerem que as condições de saúde na área de saúde mental repercutem em dificuldades de desempenho ocupacional nas três áreas.

Convém destacar a singularidade das informações fornecidas pelo uso da COPM no que diz respeito ao desempenho ocupacional do cliente, bem como o (re) conhecimento que o uso dessa medida propicia sobre a atuação do terapeuta ocupacional na equipe multidisciplinar.

A respeito das dificuldades existentes na aplicação da COPM, pode-se afirmar que esse instrumento foi identificado como uma ferramenta útil para uso na saúde mental, não impedindo o uso para outras clínicas.

Esse modelo de prática, o teste pode ser envolvido em todas as fases do tratamento: na definição das prioridades, na decisão de estratégias adequadas para a intervenção e na documentação de mudanças resultantes do tratamento (DEDDING et al., 2004).

Pesquisas demonstram que a prática centrada no cliente está associada à maior satisfação do cliente e adesão aos serviços de saúde, comparada com outros modelos de prática (DEDDING et al., 2004; WRESSLE et al., 2002).

Sendo assim, justifica-se que a questão deverá ser anulada, visto que mais de uma alternativa pode ser considerada incorreta.

Referência Bibliográfica:

BASTOS, S. C. A. et al. O uso da medida Canadense. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo, v. 21, n. 2, p. 104-110, maio/ago. 2010.

CALDAS et al. O uso da Medida Canadense. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo, v. 22, n. 3, p. 238-244, set./dez. 2011.

ZIMMERMANN, Ana Beatriz. Autopercepção do desempenho ocupacional de usuários adultos e idosos de um centro de reabilitação do estado do Paraná. 2012. 68 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Ciências Médicas, Campinas, SP. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000878740>>. Acesso em: 1 abr. 2017.

QUESTÃO 72 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a resposta correta é a C. Porém, a resposta “D” como mencionada pelo requerente, não foi projetada para mensurar o nível de dependência em um contexto domiciliar e sim hospitalar. Após sua aplicação e validação, verificou-se que poderia ser empregada para avaliação em programa domiciliar. Assim sendo, podemos considerar as duas resposta corretas – mais se considerarmos que a resposta afirma que esta avaliação foi projetada para mensuras... num contexto domiciliar... está incorreta, como as demais afirmações.

A Medida de Independência Funcional (MIF) é instrumento de avaliação funcional desenvolvido para quantificar a necessidade de ajuda dos pacientes na execução das atividades de vida diária e autocuidado, ou seja, quantificar sua dependência ou independência funcional. Emprega uma escala de 7 pontos para avaliar 18 itens em áreas de cuidados pessoais, controle dos esfíncteres, mobilidade, locomoção, comunicação e cognição social.

Esta avaliação foi projetada para mensurar o nível de dependência do paciente em um contexto de enfermaria.

Pode também avaliar a evolução da independência funcional de idosos inclusos em um programa de assistência domiciliar sob a ótica do cuidador pela Medida de Independência Funcional (MIF). A pontuação é feita ou por entrevista com o paciente e/ou cuidador, ou ainda pela observações direta do desempenho das atividades.

Referência Bibliográfica:

Ricci N A, Lemos N D, Orrico K F, Gazzola J M - Evolução da independência funcional de idosos atendidos em programa de assistência domiciliar pela ótica do cuidador . ACTA FISIATR 2006; 13(1): 26-31

Riberto M, Miyazaki M H, Jucá S S H, Sakamoto H, Pinto P P N, Battistella L R - Validação da Versão Brasileira da Medida de Independência Funcional. ACTA FISIATR 2004; 11(2): 72-76

Neiva Junkes Hoepers, Ana Cristina Cardoso de Oliveira, Magada Tessmann Schwalm, Maria Tereza Soratto, Luciane Bisognin Ceretta. MEDIDAS DE INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DE IDOSOS. ISSN: 1517-2473 (impresso) e 2316-2171 (eletrônico) Qualis Capes 2013, área interdisciplinar: B1.

CARGO NÍVEL MÉDIO COMPLETO – TABELA 8.2

LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÃO 01 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o enunciado da questão diz PRIORITARIAMENTE e não diz que NÃO HÁ outra resposta parcialmente correta. A questão do texto diz respeito ao uso do “EU” e à criação de um novo gênero. Tudo que vem a mais diz respeito aos exemplos desse uso do “eu” em textos autobiográficos e a não relação com a verdade.

Referência Bibliográfica: Marcuschi, L. A. (1985). Leitura como processo inferencial num universo cultural cognitivo. Leitura, Teoria e Prática, 4, 1-14.

QUESTÃO 04 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que na palavra EMPALHAR há uma derivação parassintética, pois se tirar o EM – não existe a palavra PALHAR, e se tirar o R, ficará EMPALHA daí existe, mas não é um nome, é um verbo flexionado. E a questão é que essa palavra (EMPALHAR) só EXISTE quando houver o acréscimo SIMULTÂNEO de prefixo e sufixo. Se assim não fosse, a palavra ENTRISTECER também não seria formada por derivação parassintética, pois se tirar o EM – fica - TRISTECER, mas se tirar só o R, fica ENTRISTECE. É o mesmo caso de EMPALHAR – tirar o r – fica EMPALHA, mas se tirar o EM – fica PALHAR e essa palavra não existe. Terra (1996, p. 62) discute essa questão, mostrando as diferenças entre ENTRISTECER e INFELIZMENTE e mostra que a primeira é derivação parassintética e por que razão a segunda não é. Trata-se de uma questão um pouco mais difícil, mas não polêmica. Não há uma DERIVAÇÃO PREFIXAL e SUFIXAL, porque se fosse retirado sufixo a palavra existiria e se tirasse o prefixo, ELA DERIVA CONTINUAR existindo, como é o caso de INFELIZMENTE, discutido por Terra. Se tirarmos o IN – FELIZMENTE existe e se, tirarmos o MENTE, a palavra INFELIZ existe e se tirarmos os dois prefixos e sufixos a palavra FELIZ existe.

Outro exemplo ilustrativo para sustentar que EMPALHAR (EM + PALHA + R) é derivação parassintética está em Cegalla (1993, p. 99), com a palavra ENVERGONHAR (EN + VERGONHA + R), tirando o R – ficaria ENVERGONHA (que é verbo, como EMPALHA), mas tirando o EN fica VERGONHAR, que não existe, assim como não existe PALHAR, o verbo derivado de PALHA só existe quando tiver SUFIXO e PREFIXO, simultaneamente, sendo, portanto, uma DERIVAÇÃO PARASSINTÉTICA, sem dúvida. Há muitos outros exemplos e autores que mostram isso. Cegalla (1993, p. 99), cita o verbo EMPALHAR e diz que “os vocábulos parassintéticos são quase sempre verbos e têm como base um substantivo ou um adjetivo” e exemplifica com “EMPALHAR, DESPEDAÇAR, AMANHECER, etc. (base substantiva) e AMOLECER, ESFRIAR, ENDOIDECER, etc (base adjetiva)” Sacconi(199, p. 82) partilha do mesmo posicionamento e palavra de igual funcionamento, citada por ele, na p. 82, é AJOELHAR (AJOELHA), existiria, mas JOELHAR não... E todos definem a formação parassintética da mesma forma. Para ser derivação SUFIXAL e PREFIXAL a palavra deve existir com prefixo somente, ou só com o sufixo e também sem prefixo e sem sufixo.

Referência Bibliográfica: CEGALLA, Domingos Pascoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. São Paulo, editora Nacional, 1993.

SACCONI Luiz Antonio. Nossa gramática: teoria. São Paulo, 1999.

TERRA, Ernani. Curso Prático de Gramática. São Paulo: Editora Scipione, 1996.

QUESTÃO 05 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que, na alternativa “A” temos SS, que é dígrafo; em “B” temos RR, que é dígrafo; em “C” temos LH, que é dígrafo e em “D” temos SS, que é dígrafo. Porém, em “E” temos CR – ENCONTRO CONSONANTAL e PR – Encontro consonantal. Então, não há razão para questionamento, nem mais de uma alternativa correta.

Referência Bibliográfica: CEGALLA, Domingos Pascoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. São Paulo, editora Nacional, 1993.

QUESTÃO 09 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que, o que se pedia no enunciado era sobre ACENTUAÇÃO GRÁFICA e não sobre MORFOLOGIA ou SEMÂNTICA.

Referência Bibliográfica: CEGALLA, Domingos Pascoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. São Paulo, editora Nacional, 1993.

RACIOCÍNIO LÓGICO E MATEMÁTICO

QUESTÃO 15 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a solução da questão não necessita qualquer conhecimento da disciplina de física, e sim, de simples raciocínio lógico envolvendo uma substituição numérica, como segue a resolução:

$$\text{Para } t=2, h(2)=-(-2)^2+8(2)=12$$

$$\text{Para } t=3, h(3)=-(-3)^2+8(3)=15$$

$$\text{Para } t=4, h(4)=-(-4)^2+8(4)=16$$

$$\text{Para } t=5, h(5)=-(-5)^2+8(5)=15$$

$$\text{Para } t=6, h(6)=-(-6)^2+8(6)=12$$

Portando, alternativa correta letra “C”.

CONHECIMENTOS GERAIS

QUESTÃO 22 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que não há observância ao disposto no item 14.4 do edital. Ademais, a correta interpretação do edital do concurso e do enunciado da questão é parte integrante do processo avaliativo para o cargo pretendido.

Referência Bibliográfica: Disponível em: <https://super.abril.com.br/comportamento/extremos-do-brasil/> acesso em 20/04/2018.

QUESTÃO 24 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que não há observância ao disposto no item 14.4 do edital, aplicando-se ao item 14.12. Ademais, a correta interpretação do edital do concurso e do enunciado da questão é parte integrante do processo avaliativo para o cargo pretendido.

Referência Bibliográfica: Disponível em: <http://economia.estadao.com.br/noticias/geral,eduardo-guardia-sera-o-novo-ministro-da-fazenda,70002246456> acesso em 20/04/2018.

PROFESSOR

QUESTÃO 33 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que houve erro de digitação, a tendência que correspondia a alternativa “V” não foi apresentada como alternativa.

QUESTÃO 35 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a questão 68 que está igual será anulada.

QUESTÃO 68 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que é igual a questão 35.

QUESTÃO 70 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que está com duas alternativas iguais, “B” e “D”.

CARGOS NÍVEL MÉDIO COMPLETO – TABELA 8.3

LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÃO 01 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o enunciado da questão diz PRIORITARIAMENTE e não diz que NÃO HÁ outra resposta parcialmente correta. A questão do texto diz respeito ao uso do “EU” e à criação de um novo gênero. Tudo que vem a mais diz respeito aos exemplos desse uso do “eu” em textos autobiográficos e a não relação com a verdade.

Referência Bibliográfica: Marcuschi, L. A. (1985). Leitura como processo inferencial num universo cultural cognitivo. Leitura, Teoria e Prática, 4, 1-14.

QUESTÃO 04 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que na palavra EMPALHAR há uma derivação parassintética, pois se tirar o EM – não existe a palavra PALHAR, e se tirar o R, ficará EMPALHA daí existe, mas não é um nome, é um verbo flexionado. E a questão é que essa palavra (EMPALHAR) só EXISTE quando houver o acréscimo SIMULTÂNEO de prefixo e sufixo. Se assim não fosse, a palavra ENTRISTECER também não seria formada por derivação parassintética, pois se tirar o EM – fica - TRISTECER, mas se tirar só o R, fica ENTRISTECE. É o mesmo caso de EMPALHAR – tirar o r – fica EMPALHA, mas se tirar o EM – fica PALHAR e essa palavra não existe. Terra (1996, p. 62) discute essa questão, mostrando as diferenças entre ENTRISTECER e INFELIZMENTE e mostra que a primeira é derivação parassintética e por que razão a segunda não é. Trata-se de uma questão um pouco mais difícil, mas não polêmica. Não há uma DERIVAÇÃO PREFIXAL e SUFIXAL, porque se fosse retirado sufixo a palavra existiria e se tirasse o prefixo, ELA DERIVA CONTINUAR existindo, como é o caso de INFELIZMENTE, discutido por Terra. Se tirarmos o IN – FELIZMENTE existe e se, tirarmos o MENTE, a palavra INFELIZ existe e se tirarmos os dois prefixos e sufixos a palavra FELIZ existe.

Outro exemplo ilustrativo para sustentar que EMPALHAR (EM + PALHA + R) é derivação parassintética está em Cegalla (1993, p. 99), com a palavra ENVERGONHAR (EN + VERGONHA + R), tirando o R – ficaria ENVERGONHA (que é verbo, como EMPALHA), mas tirando o EN fica VERGONHAR, que não existe, assim como não existe PALHAR, o verbo derivado de PALHA só existe quando tiver SUFIXO e PREFIXO, simultaneamente, sendo, portanto, uma DERIVAÇÃO PARASSINTÉTICA, sem dúvida. Há muitos outros exemplos e autores que mostram isso. Cegalla (1993, p. 99), cita o verbo EMPALHAR e diz que “os vocábulos parassintéticos são quase sempre verbos e têm como base um substantivo ou um adjetivo” e exemplifica com “EMPALHAR, DESPEDAÇAR, AMANHECER, etc. (base substantiva) e AMOLECER, ESFRIAR, ENDOIDECER, etc (base adjetiva)” Sacconi(199, p. 82) partilha do mesmo posicionamento e palavra de igual funcionamento, citada por ele, na p. 82, é AJOELHAR (AJOELHA), existiria, mas JOELHAR não... E todos definem a formação parassintética da mesma forma. Para ser derivação SUFIXAL e PREFIXAL a palavra deve existir com prefixo somente, ou só com o sufixo e também sem prefixo e sem sufixo.

Referência Bibliográfica: CEGALLA, Domingos Pascoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. São Paulo, editora Nacional, 1993.

SACCONI Luiz Antonio. Nossa gramática: teoria. São Paulo, 1999.

TERRA, Ernani. Curso Prático de Gramática. São Paulo: Editora Scipione, 1996.

QUESTÃO 05 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que, na alternativa “A” temos SS, que é dígrafo; em “B” temos RR, que é dígrafo; em “C” temos LH, que é dígrafo e em “D” temos SS, que é dígrafo. Porém, em “E” temos CR – ENCONTRO CONSONANTAL e PR – Encontro consonantal. Então, não há razão para questionamento, nem mais de uma alternativa correta.

Referência Bibliográfica: CEGALLA, Domingos Pascoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. São Paulo, editora Nacional, 1993.

RACIOCÍNIO LÓGICO E MATEMÁTICO

QUESTÃO 10 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a solução da questão não necessita qualquer conhecimento da disciplina de física, e sim, de simples raciocínio lógico envolvendo uma substituição numérica, como segue a resolução:

$$\text{Para } t=2, h(2)=- (2)^2 + 8(2)=12$$

$$\text{Para } t=3, h(3)=- (3)^2 + 8(3)=15$$

$$\text{Para } t=4, h(4)=- (4)^2 + 8(4)=16$$

$$\text{Para } t=5, h(5)=- (5)^2 + 8(5)=15$$

$$\text{Para } t=6, h(6)=- (6)^2 + 8(6)=12$$

Portando, alternativa correta letra “C”.

CONHECIMENTOS GERAIS

QUESTÃO 12 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que não há observância ao disposto no item 14.4 do edital. Ademais, a correta interpretação do edital do concurso e do enunciado da questão é parte integrante do processo avaliativo para o cargo pretendido.

Referência Bibliográfica: Disponível em: <https://super.abril.com.br/comportamento/extremos-do-brasil/> acesso em 20/04/2018.

QUESTÃO 14 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que não há observância ao disposto no item 14.4 do edital, aplicando-se ao item 14.12. Ademais, a correta interpretação do edital do concurso e do enunciado da questão é parte integrante do processo avaliativo para o cargo pretendido.

Referência Bibliográfica: Disponível em: <http://economia.estadao.com.br/noticias/geral,eduardo-guardia-sera-o-novo-ministro-da-fazenda,70002246456> acesso em 20/04/2018.

FISCAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

QUESTÃO 22 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a alternativa “C” é a única cuja resposta está adequada. As demais opções (A, B, D e E) não estão correlacionadas ao enunciado; sem duplicidade. A correta interpretação é de inteira responsabilidade do candidato.

Ações de vigilância sanitária visam melhorar a qualidade do parque produtivo e da mão de obra, em função do apoio à incorporação de novas tecnologias, de técnicas gerenciais modernas em consonância com as normas nacionais e internacionais. Diante da definição legal da vigilância sanitária, cabe a estes serviços desenvolver um conjunto de ações relacionadas aos bens, produtos e serviços, incluindo alimentos, medicamentos, cosméticos, saneantes e outros de interesse da saúde; bem como fiscalizar serviços de saúde e/ou de interesse à saúde; excluindo ambientes e/ou serviços relacionados com saúde ambiental.

Referência Bibliográfica: CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE - CONASS. Vigilância em Saúde, 2007.

QUESTÃO 37 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a alternativa “E” é a única incorreta, uma vez que o enunciado pede que seja assinalada a opção “errada”.

Violência física é caracterizada como todo ato violento com uso da força física de forma intencional, não acidental.

As demais opções (A, B, C e D) estão corretas.

Referência Bibliográfica: BRASIL. Lei Nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Linha de Cuidado para a Atenção Integral à Saúde de Crianças, Adolescentes e suas Famílias em Situação de Violências: orientação para gestores e profissionais de saúde, 2010.

TÉCNICO EM RECURSOS HUMANOS

QUESTÃO 22 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que, Emprego público é a designação dada para as atribuições pautadas em vínculo contratual e é regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). A adoção do

regime jurídico privado no âmbito trabalhista, isto é, do regime celetista, é obrigatória para as empresas públicas, as sociedades de economia mista e suas subsidiárias que explorem atividade econômica, conforme se extrai do disposto no art. 173, 1º, II da Constituição Federal. (MAXIMIANO; NOHARA, p.347, 2017).

O empregado público, na realidade, sujeita-se a regime híbrido, ou seja, não integralmente privatístico, pois ao mesmo tempo que obedece a normas do direito Privado, originadas do regime celetista, também se submete a restrições próprias que recaem sobre os entes estatais, por exemplo:

- exigência de concurso público para admissão;
- vedação constitucional de acumulação remunerada de empregos;
- equiparação aos servidores estatutários para fins criminais. (MAXIMIANO; NOHARA, p.348, 2017).

O art.114, I, da Constituição determina competir à justiça do trabalho processar e julgar as ações de relação de trabalho, abrangidos pelos entes de Direito Público externo e da Administração Pública Direta e Indireta da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios. O STF suspendeu toda e qualquer interpretação que inclua na competência da Justiça do Trabalho a apreciação de causas instauradas entre o Poder Público e seus servidores, em típica relação de ordem estatutária ou de caráter jurídico-administrativo.

Assim, são processadas e julgadas na Justiça do Trabalho ações envolvendo servidores públicos com vínculo derivado da CLT, também chamados de empregados público; já as ações envolvendo servidores públicos estatutários são processadas e julgadas pela Justiça Federal, se os servidores forem federais, ou na Justiça Estadual, caso as ações envolvam relações com servidores públicos estaduais ou municipais, conforme a súmula 137/STJ: “compete à Justiça comum estadual processar e julgar ação de servidor público municipal, pleiteando direitos relativos ao vínculo estatutário. (MAXIMIANO; NOHARA, p.348, 2017).

Referência Bibliográfica: MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru; NOHARA, Irene Patricia. Gestão Pública: Abordagem Integrada da Administração e do Direito Administrativo. 1ed. São Paulo: Atlas, 2017.

QUESTÃO 24 – MNTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, pois, o trabalho no setor público reveste-se de características especiais, pois tanto a natureza da função exercida, o empregador, quanto o beneficiário da ação contratado possuem traços distintivos (COSTIN, p.149-150, 2010):

- Trata-se da coletividade organizada que demanda serviços a serem desempenhados por pessoas (embora a mediação de um representante e de uma burocracia em que o trabalho será exercido);
- A definição do trabalho a ser feito ocorre num contexto político de seleção de prioridades (refletidas no orçamento e em outros documentos de planejamento).
- A existência de trabalhadores da máquina pública leais a este ou aquele partido político pode ser um recurso de poder importante nos embates do Legislativo (ou entre este e o executivo), nos processos eleitorais ou nas disputas entre órgãos e seus titulares no próprio Executivo).
- O acesso à função pública pode ser a principal alternativa de trabalho em uma dada sociedade ou região ou a mais atrativa por assegurar salários mais elevados ou estabilidade de emprego.
- O trabalho pode dar a seu executor visibilidade política, prestígio ou poder na comunidade. Em contra partida, seu desempenho deficiente (ou na percepção de deficiência, mesmo não sendo verdadeira) pode resultar em hostilidade da população.
- O seu desempenho pode estigmatizar o trabalho de forma a dificultar o acesso posterior ao setor privado ou, dependendo da área em que a função foi exercida, dar visibilidade ao profissional de forma a abrir as portas e possibilidades atrativas fora da esfera do setor público.

Referência Bibliográfica: COSTIN, Claudia. Administração pública. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

QUESTÃO 25 – ALTERAR GABARITO DA ALTERNATIVA “C” PARA “D”

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ALTERADA DA ALTERNATIVA “C” PARA “D”, pois, a administração Pública tem suas próprias formas de recrutamento e seleção, com base em dispositivos legais e muito específicos e detalhados. Quando se trata de dotar o núcleo estratégico responsável pela coordenação de políticas públicas, ou o setor de atividades exclusivas de Estado, envolvido na regulação, fiscalização, administração de benefícios previdenciários ou policiamento, há três tipos de situação:

- Acesso a cargos públicos é feito mediante concursos públicos, que devem ser amplamente divulgados, assegurar a impessoalidade na administração de provas, análise de títulos e eventuais entrevistas ou provas práticas.
- O acesso a cargos temporários, o que pode ser feito por meio de processos seletivos simplificados que também incluem provas e o respeito aos princípios da impessoalidade e publicidade. Normalmente esses processos destinam-se a professores substitutos, atividades relacionadas ao Censo (IBGE) ou a projetos e obras.
- O acesso a cargos de confiança, o que é normalmente é feito por nomeação direta pelo titular do órgão ou pelo chefe do Executivo. (COSTIN, p.160, 2010)

No recrutamento e seleção, o importante para Nelson Marconi, é garantir uma oferta rápida e contínua de servidores competentes e qualificados, de acordo com o perfil necessário. A programação dos concursos e seleções simplificadas para um horizonte temporal mais longo ajuda a trazer bons quadros ao setor público, especialmente se a estratégia de contratação consistir em realizar concursos de curta validade e repeti-los regularmente, de forma a se evitarem listas longas de espera por convocações. Torna o processo menos propenso a exercer pressões orçamentárias, pois o ingresso de novos funcionários não se faz de chofre, de uma só vez. (COSTIN, p.161, 2010).

Referência Bibliográfica: COSTIN, Claudia. Administração pública. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

QUESTÃO 32 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, pois, a folha de pagamentos é um imenso sistema de contas a pagar, processado mensalmente, embora possa haver outra frequência. Nas pequenas empresas poderá ser feita manualmente, mas nas grandes organizações utilizam-se:

- Folhas de pagamento próprias, desenvolvidas internamente;
- Pacotes de folha de pagamentos adquiridas no mercado.

Como funciona:

Eis a sequência para elaboração da folha de pagamentos:

- em determinadas datas, são incluídas numa planilha todas as informações salariais;
- a folha é processada;
- Os relatórios gerados são destinados aos usuários (banco, diretoria, contabilidade, etc)
- Faz-se a provisão de numerário
- Os pagamentos são efetuados. A despesa é alocada nos centros de custos devidos.

Referência Bibliográfica: RIBEIRO, Antônio de Lima. Gestão de Pessoas. São Paulo: Saraiva, 2006.

QUESTÃO 37 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, pois de acordo com a Lei 13.467/2017, em seu art.457, parágrafo 2º, menciona que as importâncias, ainda que habituais, pagas a título de ajuda de custo, auxílio-alimentação, vedado seu pagamento em dinheiro para viagens, prêmios não integram a remuneração do empregado, não se incorporam ao contrato de trabalho e não constituem base de incidência de qualquer encargo trabalhista e previdenciário (OLIVEIRA, 2018, p.106).

Referência Bibliográfica: OLIVEIRA, Aristeu de. Reforma trabalhista: CLT e legislação comparadas: lei 13.467/2017. 2ed. São Paulo: Atlas, 2018.

QUESTÃO 39 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, pois, são consideradas atividades insalubres aquelas, que, por sua natureza, condições ou método de trabalho exponham os empregados a agentes nocivos à saúde, acima dos limites de tolerância fixados em razão da natureza e da intensidade do agente e do tempo de exposição de seus efeitos. (OLIVEIRA, p.14, 2014).

Há três graus de insalubridade: máximo, médio e mínimo. Os empregados que trabalham em condições insalubres têm assegurada a percepção de adicional respectivamente de 40%, 20% e 10% do salário mínimo (OLIVEIRA, p.15, 2014).

Enquanto percebido, o adicional de insalubridade integra a remuneração para todos os efeitos legais.

O cálculo do valor da hora-extra para o empregado que recebe adicional de insalubridade é feito considerando-se o adicional de insalubridade, usa-se o mesmo critério para o cálculo de horas-extras de trabalho com adicional noturno.

A eliminação da insalubridade, pelo fornecimento de aparelhos protetores aprovados pelo órgão competente do poder Executivo, exclui a percepção do adicional respectivo. (OLIVEIRA, p.16, 2014).

Referência Bibliográfica: OLIVEIRA, Aristeu de. Cálculos Trabalhistas.26ed. São Paulo: Atlas, 2014.

QUESTÃO 40 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, pois, considera-se atividades ou operações perigosas, na forma da regulamentação aprovada pelo Ministério do Trabalho, aquelas que, por sua natureza ou métodos de trabalho, impliquem o contato permanente com inflamáveis ou explosivos, em condições de risco acentuado. (OLIVEIRA, p.17, 2014).

O trabalhador que trabalha em condições de periculosidade recebe um adicional de 30% sobre o salário efetivo, não incidindo esse percentual sobre gratificações, prêmios ou participações nos lucros da empresa.

Se o empregado trabalhar em ambiente insalubre e perigoso, deverá optar pelo adicional de um dos dois. É proibido o trabalho do menor em serviços perigosos e insalubres conforme designações do Ministério do Trabalho. (OLIVEIRA, p.17,2014).

Referência Bibliográfica: OLIVEIRA, Aristeu de. Cálculos Trabalhistas.26ed. São Paulo: Atlas, 2014.

QUESTÃO 41 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, visto que tem direito ao adicional noturno o empregado que trabalha no período entre as 22 horas de um dia e as 5 horas do dia seguinte (OLIVEIRA, p.17, 2014).

Referência Bibliográfica: OLIVEIRA, Aristeu de. Cálculos Trabalhistas.26ed. São Paulo: Atlas, 2014

QUESTÃO 42 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, visto que, o gozo de 30 dias corridos, quando não houver faltado ao serviço mais de 5 (cinco) vezes (OLIVEIRA, p.78, 2014).

A lei dá ao empregador o direito de marcar a época de concessão das férias aos seus empregados (OLIVEIRA, p.80, 2014).

O empregador tem um limite de 12 meses subsequente à aquisição do direito pelo empregado para marcar as férias, ultrapassando esse período, o empregador deverá paga-las em dobro (OLIVEIRA, p.80, 2014). O empregado não poderá entrar em gozo de férias sem apresentação da Carteira de Trabalho e Previdência Social para as devidas anotações (OLIVEIRA, p.81, 2014).

De acordo com o disposto na Constituição, ficou instituído o pagamento de um terço a mais do que o salário normal, por ocasião de gozo de férias anuais remuneradas.

Referência Bibliográfica: OLIVEIRA, Aristeu de. Cálculos Trabalhistas.26ed. São Paulo: Atlas, 2014.

QUESTÃO 45 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, visto que apresentou as alternativas “D” e “E”, de maneira idêntica, não permitindo ao candidato uma avaliação adequada.

CAPÍTULO XIII

DA MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL

Seção I

Da Remoção

Art. 52. Remoção é o ato pelo qual o servidor, respeitadas as funções do cargo, passa a ter exercício em outra unidade administrativa, mediante ato administrativo, devidamente fundamentado, sob pena de nulidade.

§ 1º. Dar-se-á a remoção:

I - de ofício, no interesse da Administração;

II - a pedido, a critério da Administração.

§ 2º. A remoção de ofício ocorrerá para ajustamento de lotação e da força de trabalho às necessidades do serviço, inclusive nos casos de reorganização da estrutura interna da Administração municipal.

§ 3º. A remoção por permuta de servidores será precedida de requerimento de ambos os interessados e sua concessão ficará a critério da administração.

Seção II

Da Redistribuição

Art. 53. Redistribuição é o deslocamento do cargo de provimento efetivo, vago ou ocupado, para outro órgão ou entidade da Administração municipal, no âmbito do mesmo Poder, observados:

I - interesse da administração;

II - equivalência de vencimentos, respeitada a irredutibilidade do salário do servidor nos termos desta lei;

III - manutenção da essência das atribuições do cargo;

IV - vinculação entre os graus de responsabilidade e complexidade das atividades;

V - mesmo nível de escolaridade, especialidade ou habilitação profissional;

VI - compatibilidade entre as atribuições do cargo e as finalidades institucionais do órgão ou entidade.

§ 1º. A redistribuição ocorrerá de ofício para ajustamento de quadros de pessoal às necessidades do serviço, inclusive nos casos de reorganização, extinção ou criação de órgão ou entidade da Administração municipal.

§ 2º. Nos casos de reorganização ou extinção de órgão ou entidade, extinto o cargo ou declarada sua desnecessidade no órgão ou entidade, o servidor estável que não for redistribuído será colocado em disponibilidade.

CAPÍTULO XIV

DA SUBSTITUIÇÃO

Art. 54. Haverá substituição do ocupante de cargo em comissão ou função gratificada nos afastamentos, impedimentos, vacância do cargo e destituição da função, mediante ato da autoridade competente, observados os requisitos para o exercício do cargo ou da função.

§ 1º. A substituição será automática nos casos em que houver substituto previamente designado e dependerá de ato administrativo nos demais casos.

§ 2º. Os dias do período de substituição serão remunerados com base na remuneração do cargo em comissão ou do valor da gratificação de função, assegurado o direito de opção do servidor previsto no art. 17, vedado o acúmulo de remunerações.

§ 3º. O servidor substituto que for detentor de cargo em comissão perceberá, além da sua remuneração, 30% (trinta por cento) da remuneração prevista para o cargo em comissão substituído.

Art. 55. Os efeitos da substituição cessam automaticamente com o retorno do titular ao cargo em comissão ou função gratificada.

Referência Bibliográfica: Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Chopinzinho, 2012.

QUESTÃO 48 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, pois, os conflitos interpessoais, são de forma geral, são causados em função de diferenças de mapas de realidade (...) as suposições básicas, crenças, e valores sobre o mundo se agrupam para criar modelos diferentes da realidade.

Alguns conflitos apresentam uma carga emocional suficiente para levar as pessoas envolvidas a situações de estresse. (LOTZ; GRAMMS, p.78, 2012)

Moscovici (2008): é um estado de tensão que produz uma mobilização para operar mudanças e obter melhores resultados.

Por que os conflitos ocorrem nas organizações? O estresse, o medo de mudanças, as falhas na comunicação e as diferenças de personalidade são fatores que podem desencadear conflitos no ambiente de trabalho. Sempre que existir uma diferença de objetivos, ou até mesmo de prioridades, existirá um conflito. Os conflitos são naturais e até mesmo desejáveis. Se não existissem conflitos em uma empresa, isso provavelmente significaria que os colaboradores estão acomodados e sem real interesse em suas funções.

Referência Bibliográfica: LOTZ; Erica Gisele; GRAMMS, Lorena Carmen. Gestão de Talentos. Curitiba: Intersaberes, 2012.

QUESTÃO 64 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, pois, são documentos a serem preenchidos para a contratação do empregado (PONTELO, CRUZ, p.75-77, 2013):

PIS/PASEP;

Programa de controle médico ocupacional (PCMSO);

Termo de responsabilidade para concessão do salário família;

Ficha do salário família;
Declaração de encargos de família para fins de Imposto de Renda;
Termo de solicitação de vale transporte;
Livro ou ficha de registro do empregado;
Livro de inspeção do trabalho;
Registro do ponto.

Referência Bibliográfica: PONTELO, Juliana; CRUZ, Lucineide, A. M. Gestão de pessoas: Manual de rotinas trabalhistas. 7 ed. Brasília: SENAC, 2013.

CARGOS NÍVEL MÉDIO COMPLETO – TABELA 8.4

LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÃO 01 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o enunciado da questão diz PRIORITARIAMENTE e não diz que NÃO HÁ outra resposta parcialmente correta. A questão do texto diz respeito ao uso do “EU” e à criação de um novo gênero. Tudo que vem a mais diz respeito aos exemplos desse uso do “eu” em textos autobiográficos e a não relação com a verdade.

Referência Bibliográfica: Marcuschi, L. A. (1985). Leitura como processo inferencial num universo cultural cognitivo. Leitura, Teoria e Prática, 4, 1-14.

QUESTÃO 04 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que na palavra EMPALHAR há uma derivação parassintética, pois se tirar o EM – não existe a palavra PALHAR, e se tirar o R, ficará EMPALHA daí existe, mas não é um nome, é um verbo flexionado. E a questão é que essa palavra (EMPALHAR) só EXISTE quando houver o acréscimo SIMULTÂNEO de prefixo e sufixo. Se assim não fosse, a palavra ENTRISTECER também não seria formada por derivação parassintética, pois se tirar o EM – fica - TRISTECER, mas se tirar só o R, fica ENTRISTECE. É o mesmo caso de EMPALHAR – tirar o r – fica EMPALHA, mas se tirar o EM – fica PALHAR e essa palavra não existe. Terra (1996, p. 62) discute essa questão, mostrando as diferenças entre ENTRISTECER e INFELIZMENTE e mostra que a primeira é derivação parassintética e por que razão a segunda não é. Trata-se de uma questão um pouco mais difícil, mas não polêmica. Não há uma DERIVAÇÃO PREFIXAL e SUFIXAL, porque se fosse retirado sufixo a palavra existiria e se tirasse o prefixo, ELA DERIVA CONTINUAR existindo, como é o caso de INFELIZMENTE, discutido por Terra. Se tirarmos o IN – FELIZMENTE existe e se, tirarmos o MENTE, a palavra INFELIZ existe e se tirarmos os dois prefixos e sufixos a palavra FELIZ existe.

Outro exemplo ilustrativo para sustentar que EMPALHAR (EM + PALHA + R) é derivação parassintética está em Cegalla (1993, p. 99), com a palavra ENVERGONHAR (EN + VERGONHA + R), tirando o R – ficaria ENVERGONHA (que é verbo, como EMPALHA), mas tirando o EN fica VERGONHAR, que não existe, assim como não existe PALHAR, o verbo derivado de PALHA só existe quando tiver SUFIXO e PREFIXO, simultaneamente, sendo, portanto, uma DERIVAÇÃO PARASSINTÉTICA, sem dúvida. Há muitos outros exemplos e autores que mostram isso. Cegalla (1993,

p. 99), cita o verbo EMPALHAR e diz que “os vocábulos parassintéticos são quase sempre verbos e têm como base um substantivo ou um adjetivo” e exemplifica com “EMPALHAR, DESPEDAÇAR, AMANHECER, etc. (base substantiva) e AMOLECER, ESFRIAR, ENDOIDECER, etc (base adjetiva)” Sacconi(199, p. 82) partilha do mesmo posicionamento e palavra de igual funcionamento, citada por ele, na p. 82, é AJOELHAR (AJOELHA), existiria, mas JOELHAR não... E todos definem a formação parassintética da mesma forma. Para ser derivação SUFIXAL e PREFIXAL a palavra deve existir com prefixo somente, ou só com o sufixo e também sem prefixo e sem sufixo.

Referência Bibliográfica: CEGALLA, Domingos Pascoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. São Paulo, editora Nacional, 1993.

SACCONI Luiz Antonio. Nossa gramática: teoria. São Paulo, 1999.

TERRA, Ernani. Curso Prático de Gramática. São Paulo: Editora Scipione, 1996.

QUESTÃO 05 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que, na alternativa “A” temos SS, que é dígrafo; em “B” temos RR, que é dígrafo; em “C” temos LH, que é dígrafo e em “D” temos SS, que é dígrafo. Porém, em “E” temos CR – ENCONTRO CONSONANTAL e PR – Encontro consonantal. Então, não há razão para questionamento, nem mais de uma alternativa correta.

Referência Bibliográfica: CEGALLA, Domingos Pascoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. São Paulo, editora Nacional, 1993.

RACIOCÍNIO LÓGICO E MATEMÁTICO

QUESTÃO 10 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a solução da questão não necessita qualquer conhecimento da disciplina de física, e sim, de simples raciocínio lógico envolvendo uma substituição numérica, como segue a resolução:

$$\text{Para } t=2, h(2)=- (2)^2 + 8(2)=12$$

$$\text{Para } t=3, h(3)=- (3)^2 + 8(3)=15$$

$$\text{Para } t=4, h(4)=- (4)^2 + 8(4)=16$$

$$\text{Para } t=5, h(5)=- (5)^2 + 8(5)=15$$

$$\text{Para } t=6, h(6)=- (6)^2 + 8(6)=12$$

Portando, alternativa correta letra “C”.

CONHECIMENTOS GERAIS

QUESTÃO 12 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que não há observância ao disposto no item 14.4 do edital. Ademais, a correta interpretação do edital do concurso e do enunciado da questão é parte integrante do processo avaliativo para o cargo pretendido.

Referência Bibliográfica: Disponível em: <https://super.abril.com.br/comportamento/extremos-do-brasil/> acesso em 20/04/2018.

QUESTÃO 14 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que não há observância ao disposto no item 14.4 do edital, aplicando-se ao item 14.12. Ademais, a correta interpretação do edital do concurso e do enunciado da questão é parte integrante do processo avaliativo para o cargo pretendido.

Referência Bibliográfica: Disponível em: <http://economia.estadao.com.br/noticias/geral,eduardo-guardia-sera-o-novo-ministro-da-fazenda,70002246456> acesso em 20/04/2018.

AUXILIAR ADMINISTRATIVO

QUESTÃO 18 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que, na alternativa “A”, a técnica JIT se refere a indústria de produto final e não do fornecedor de matéria prima, e na alternativa “C”, sobre precisar, a indústria sempre precisará. Mas a alternativa “B” é a correta, “quando houver necessidade no momento da produção”.

Referência Bibliográfica: Martins e Alt; Administração de Materiais Ed Saraiva.

QUESTÃO 19 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que vários autores também chamam de Militar por ser onde é baseada a teoria e ser onde primeiro se usou essa estrutura na história humana.

Referência Bibliográfica: Teorias da Administração; Reinaldo O. da Silva; Prentice Hall 2008.

QUESTÃO 37 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que os filósofos gregos Sócrates, Platão e Aristóteles consideram como fundamental somente a virtude. Ex: um ladrão pode ser gentilíssimo, mas é um ladrão.

Referência Bibliográfica: Sócrates, Platão e Aristóteles; Ética.

SECRETÁRIO ESCOLAR

QUESTÃO 55 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que, de acordo com a Teoria Geral de Arquivos proposta por vários autores nacionais e propositores da teoria arquivística no Brasil, como por exemplo, T. R. Schellenberg e Marilena Paes, afirmam que a permanência dos documentos nos arquivos da fase intermediária é TRANSITÓRIA, por isso, são chamados de “limbo” ou “purgatório”. Neste sentido, qualquer profissional que atue na área de arquivos tem ciência e amplo conhecimento da teoria das idades dos arquivos, principalmente o profissional de secretaria escolar que atua nessa área diretamente. Sendo assim, NÃO HÁ DUAS POSSÍVEIS QUESTÕES CORRESPONDENTES PARA A RESPOSTA. A única característica que não corresponde a fase intermediária é: “Os documentos não possuem valor administrativo, mas sim valor histórico, pois esta característica faz parte do arquivo de terceira idade.”

Referência Bibliográfica: SCHELLENBERG, T. R. Arquivos Modernos: princípios e técnicas. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1974. 335p.

PAES, M. L. Arquivo: teoria e técnica. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1986. 162p.

CARGOS NÍVEL FUNDAMENTAL COMPLETO – TABELA 8.6

MOTORISTA

QUESTÃO 28 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a finalidade da embreagem é sim transmitir progressivamente a potência do motor para a caixa de câmbio e rodas, as outras alternativas "B" e "D" não condizem "mecanicamente" ao enunciado da questão.

Referência Bibliográfica: <http://oautomovel.blogspot.com.br/2008/11/embreagem.html>
<http://ptluisinstructor.blogspot.com.br/2012/05/f-embreagem-tem-tres-funcoes-primeira.html>

QUESTÃO 30 – ALTERAR GABARITO DA ALTERNATIVA “A” PARA “B”

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ALTERADA DA ALTERNATIVA “A” PARA “B”, tendo em vista que o que se pede no enunciado está na alternativa “B” e não na “A” como foi divulgado anteriormente.

Referência Bibliográfica: Tecnodata Curitiba "manual da primeira habilitação".